



Informativo Mensal dos Investimentos

PLANO: VIVA FEDERATIVO

03/2025

1. Introdução

O presente documento tem o objetivo de consolidar as principais informações de investimentos do plano, administrado pela Viva Previdência, de acordo com o manual de autorregulação em governança de investimentos, de modo a subsidiar o processo de monitoramento dos resultados frente às metas estabelecidas na política de investimento, e do registro dos principais eventos de mercado. Adicionalmente, demonstrar a posição da macroalocação e os indicadores de riscos de mercado.

2. Cenário

Nos EUA, o FOMC decidiu novamente por manter a taxa de juros no intervalo de 4,25% a 4,5% ao ano. O Comitê apontou incertezas no cenário econômico interno e externo como justificativa e ressaltou que irá observar atentamente os impactos das políticas governamentais. O CPI teve alta de 0,3% em fevereiro e foi puxado por custos de moradia, energia e alimentação fora de domicílio. O PCE apresentou alta de 0,3% no mesmo período e foi pressionado principalmente por serviços financeiros, assistência médica, veículos e alimentos. O nível de desemprego aumentou ligeiramente, para 4,1% e o payroll foi de 151.000. Houve redução de emprego no funcionalismo público federal.

As Bolsas dos EUA apresentaram alta volatilidade no mês e terminaram em território negativo, em função dos anúncios de Trump sobre uma maior imposição de tarifas para diversas nações e produtos a partir de 02/04/2025. Alguns países e blocos econômicos já ameaçaram retaliar e, com isso, a incerteza dos efeitos da guerra comercial deixou o mercado apreensivo e foi responsável pelas quedas das bolsas americanas. Em março, os seguintes índices apresentaram estes retornos, em USD: S&P 500: -5,75%; Dow Jones: -4,20% e Nasdaq 100: -7,69%.

A inflação da Zona do Euro foi de 2,3% no mês de março, em números anualizados. O maior impacto na inflação se originou do setor de serviços, seguido por alimentos, álcool e tabaco.

O IPCA de março foi de 0,56%, 0,75 p.p. abaixo de fevereiro e foi o maior valor para o mês, desde 2003. No ano, acumulou 2,04% e em 12 meses ficou no patamar de 5,48%. A maior variação veio do grupo Alimentação e bebidas (1,17%). Os itens que contribuíram para esse resultado foram o tomate (22,55%), ovo de galinha (13,13%) e o café moído (8,14%). No caso do tomate e café, podemos justificar o aumento por questões climáticas. Sobre os ovos de galinha, ocorreu uma redução na oferta (descarte de poedeiras mais velhas) e um aumento da demanda externa decorrente dos picos de gripe aviária nos EUA.

O COPOM elevou a taxa Selic para 14,25% na reunião de março, considerando as sinalizações das reuniões prévias. O Comitê apontou que poderá ocorrer mais um aumento da taxa de juros no ano, com menor intensidade. O último relatório FOCUS de março apontava para uma taxa Selic terminal de 15% ao fim deste ano.

Em relação aos principais índices de mercado no mês de março, destacam-se o CDI, com 0,96%, IFIX com 6,14%, o IBOVESPA, com 6,08%, o SMLL, com 6,73%, o MSCI WORLD (BRL), com -6,38%, o IMA-B, com 1,84% e o Dólar, com -1,82%.

3. Características do Plano

Plano VIVA FEDERATIVO

CNPB - Cadastro Nacional de Plano de Benefícios	2022.0013-38
CNPJ	48.307.816/0001-99
Gestão	Viva Previdência
Custódia Centralizada	Banco BTG Pactual
Patrimônio	R\$ 7.360.028,34

4. Quadro de Macroalocação

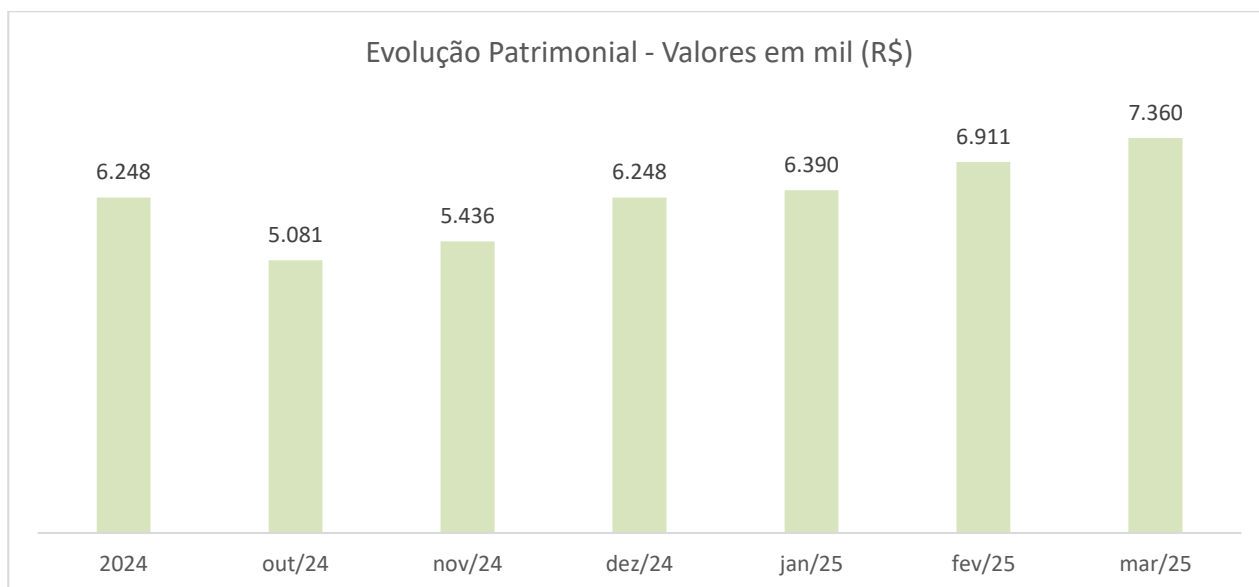
Plano VIVA FEDERATIVO

Segmento	Alocação	Valor
Plano	100,0%	7.360.028,34
Renda Fixa	100,0%	7.360.028,34
Renda Variável	0,0%	-
Estruturado	0,0%	-
Op. Participantes	0,0%	-



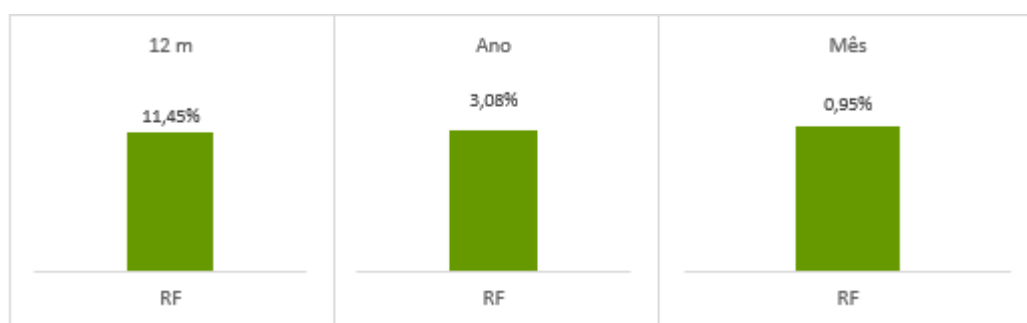
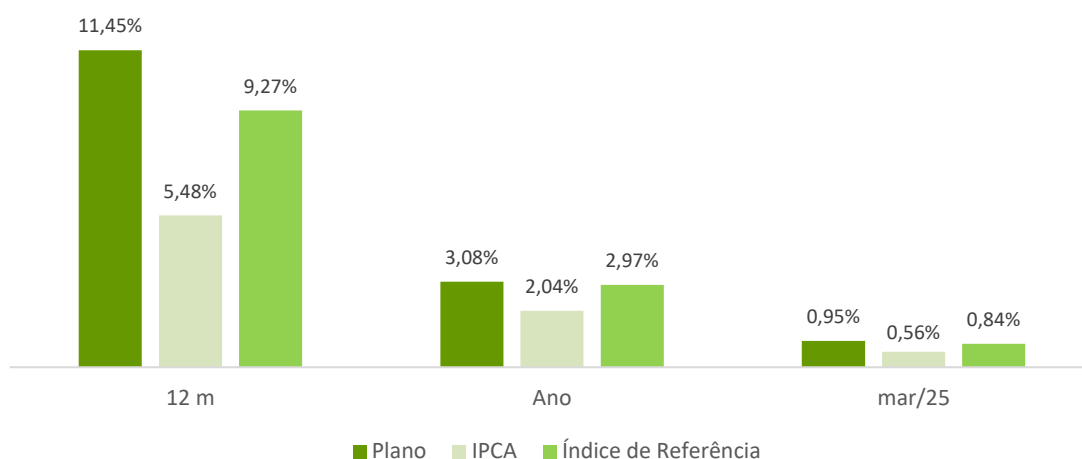
- Renda Fixa (100,0%)
- Renda Variável (0,0%)
- Estruturado (0,0%)

Evolução Patrimonial - Valores em mil (R\$)



5. Rentabilidade

Rentabilidades auferidas do Plano VIVA FEDERATIVO, no mês de referência, no ano e no acumulado de 12 meses, comparativamente aos benchmarks definidos para cada segmento, assim como o Índice de Referência do plano.



	jan/25	fev/25	mar/25	2025	12 meses	24 meses
Plano	1,10%	0,99%	0,95%	3,08%	11,45%	25,25%
Índice de Referência	0,49%	1,61%	0,84%	2,97%	9,27%	17,37%
CDI	1,01%	0,99%	0,96%	2,98%	11,26%	25,02%
Poupança	0,67%	0,63%	0,61%	1,92%	7,33%	15,49%
IMA-B Geral	1,07%	0,50%	1,84%	3,45%	0,75%	12,65%

Ainda em relação ao desempenho, a tabela a seguir apresenta a consistência dos resultados:

Consistência						
Plano	Maior Retorno Mensal	Menor Retorno Mensal	Meses acima CDI	Meses abaixo CDI	Meses Positivos	Meses Negativos
Plano VIVA FEDERATIVO	1,10%	0,81%	9	3	12	0

Índice de Sharpe		Volatilidade	
12 meses	Máximo	12 meses	Máximo
Plano VIVA FEDERATIVO	0,62%	Plano VIVA FEDERATIVO	0,29%
	0,34%		0,38%

6. Risco de Mercado / VaR – Value-at-Risk

Com base nos parâmetros estabelecidos na Política de Investimentos, o quadro a seguir demonstra o acompanhamento do VaR frente ao limite estabelecido.

Monitoramento dos Limites de Riscos			
Controle VaR (21 d)	Limite	Efetivo	Situação
	1,85%	0,02%	Enquadrado